

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS
DE ENSINO**

WALDIRENE DE OLIVEIRA GONÇALVES

A ERA DIGITAL NO COLÉGIO DO CAMPO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2018

WALDIRENE DE OLIVEIRA GONÇALVES

A ERA DIGITAL NO COLÉGIO DO CAMPO

Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Maurini De Souza

CURITIBA

2018



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 10 de setembro de 2018, às 19h, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Waldirene de Oliveira Gonçalves para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada A ERA DIGITAL NO COLÉGIO DO CAMPO, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Maurini de Souza. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 10 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Profa. Dra. Maurini de Souza
Orientador(a) da monografia

Prof. Dr. Oséias Santos de Oliveira
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Waldirene de Oliveira Gonçalves
Especializando(a)

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia primeiramente à Deus, minha família e meu namorado.

AGRADEDIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Professora Dr^a Maurini de Souza, pelo conhecimento e incentivo que me guiou nesta trajetória.

Aos colegas de sala presencial e virtual.

Gostaria de deixar registrado também o meu reconhecimento à minha família, especialmente à minha prima Karen Rafaela Mendes.

RESUMO

GONÇALVES, Waldirene de Oliveira. **A era digital no colégio do Campo**. Trabalho de conclusão de curso de especialização em tecnologias, comunicação e técnicas de Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR., Curitiba, 2018.

Pensar a utilização de recursos tecnológicos, a partir da educação física escolar significa analisar o modelo atual do ensino. Cabe ao professor inteirar-se das mudanças e atualizar as práticas pedagógicas com as tecnologias e suas possibilidades de utilização de forma natural. As *tecnologias de Informação e Comunicação* (TIC) têm desempenhado papel fundamental para a construção do conhecimento na atualidade, pois permitem colaboração e interação entre sujeitos, propiciando um desenvolvimento coletivo e significativo na aprendizagem. Isso pressupõe um estudo de reflexões e possibilidades de desenvolver um blog, nas aulas de educação física, especificamente como uma atividade complementar curricular em contraturno – projeto de badminton – com o auxílio da internet. De maneira especial, pode ser utilizado pelos professores de educação física como ferramenta didático-pedagógica para apresentar uma modalidade esportiva pouco difundida no Brasil, mesmo sendo um dos esportes mais praticados no mundo, como é o caso do badminton. O meio de comunicação em questão (blog) permite que os participantes interajam, expressando-se de acordo com suas convicções e visões de mundo, podendo ler e registrar comentários referente aos diferentes contextos apresentados. O projeto desenvolvido com suportes e recursos apropriados aos alunos que integram a educação do campo, do Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz na cidade de Tijucas do Sul-Pr, possibilitou uma identidade própria neste mundo virtual, divulgando sua postura para a comunidade escolar, público que deve ser valorizado e subsidiado na sua história e cultura, desvinculando o paradigma da educação rural e o interesse de classes dominantes, possibilidades que não se esgotam neste documento, uma vez que as tecnologias são altamente renováveis ampliando a oportunidade de variadas experiências didáticas neste campo. Como base teórica destas reflexões, dentre outros, foram consultados D’Agostinho (2012) Santaella (2003), Castells (1999) e Freire (1999).

Palavras-chave: Tecnologias, educação física, badminton, blog.

ABSTRACT

GONÇALVES, Waldirene de Oliveira. **The digital age at the Campo school.** Completion of specialization course in technologies, communication and teaching techniques of the Federal Technological University of Paraná - UTFPR., Curitiba, 2018.

Thinking about the use of technological resources from school physical education means analyzing the current model of teaching. It is up to the teacher to learn about the changes and to update pedagogical practices with the technologies and their possibilities of use in a natural way. Information and Communication Technologies (ICT) have played a fundamental role in the construction of knowledge in the present time, since they allow collaboration and interaction between subjects, providing a collective and significant development in learning. This presupposes a study of reflections and possibilities of developing a blog, in physical education classes, specifically as a complementary curricular activity in contraturno - badminton project - with the aid of the internet. In a special way, it can be used by teachers of physical education as a didactic-pedagogical tool to present a sporting modality not widespread in Brazil, even being one of the most practiced sports in the world, as is the case of badminton. The means of communication in question (blog) allows the participants to interact, expressing themselves according to their convictions and world views, being able to read and record comments regarding the different contexts presented. The project developed with the support and resources appropriate to the students that integrate the field education, from the State College of the Professor Kamilla Pivovar Field of the Cross in the city of Tijucas do Sul-Pr, made possible its own identity in this virtual world, divulging its posture to the community school, public that must be valued and subsidized in its history and culture, untying the paradigm of rural education and the interest of dominant classes, possibilities that are not exhausted in this document, since the technologies are highly renewable, increasing the opportunity of varied experiences in this field. As a theoretical basis of these reflections, among others, D'Agostinho (2012) Santaella (2003), Castells (1999) and Freire (1999) were consulted.

Keywords: Technologies, physical education, badminton, blog.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	EMBASAMENTO TEORICO.....	11
2.1	A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O COLEGIO ESTADUAL DO CAMPO PROFESSORA KAMILA PIVOVAR DA CRUZ.....	11
2.2	CIBERCULTURA.....	17
2.3	UM BLOG SOBRE O BADMINTON.....	18
3	METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS.....	21
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias possibilitam diferentes dinâmicas e metodologias de ensino, usadas na educação podem transformar o ensino na sociedade contemporânea e as formas estagnadas de ensino, visto que permitem colaboração e interação entre sujeitos, propiciando um desenvolvimento coletivo e significativo de aprendizagem.

A utilização da tecnologia no Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz – Tijucas do Sul-PR, por meio de um blog coletivo, pode desempenhar papel fundamental na construção do conhecimento. As possibilidades de uso das mídias audiovisuais aproximam a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação com a sociedade. Para que os alunos possam participar ativamente da proposta contribuindo com a atuação nas atividades propostas e divulgação do blog à comunidade escolar, faz-se necessário propor-lhes questionamentos sobre como os recursos audiovisuais podem enfatizar e contribuir na construção do conhecimento.

É fundamental estimular uma reflexão e integrar os recursos tecnológicos na sala de aula pois, além de servir para organizar as atividades de ensino, serve para o aluno desenvolver a competência de leitura crítica do mundo, colocando-se em diálogo com os diversos discursos veiculados pelo audiovisual.

Um blog é uma ferramenta de apoio à aprendizagem. Por intermédio dela e de sua construção os alunos podem pesquisar, analisar, refletir, publicar, armazenar informações, interagir e encontrar soluções para diversos questionamentos, ao mesmo tempo em que vão se apropriando das tecnologias digitais disponíveis. Sendo uma maneira de desenvolver a criatividade, estimular a expressão, demonstrar sua forma de pensar e agir, o trabalho é cooperativo e colaborativo, formando uma rede de novos conhecimentos. O uso da ferramenta, por fim, abre novos canais de comunicação entre professores e alunos, alunos e comunidade, alunos e o mundo, incentivando a interação e a interatividade, além da divulgação da modalidade e da escola.

O Projeto tem como objetivo promover o uso do blog como recurso pedagógico de divulgação de conteúdos e informações da modalidade do badminton em um colégio do Campo, o qual não se utiliza desse recurso tecnológico enquanto

ferramenta instigadora de interação e construção coletiva de conhecimento dentro e fora do espaço escolar.

A fim de incetivar o aluno para a busca e à pesquisa de informações, recursos tecnológicos, meios de comunicação e conhecimentos adequados e relevantes, desenvolvendo a edificação do saber, valorizando as vivências e a realidade dos discentes, um blog será construído coletivamente, tendo como tema a modalidade proposta -badminton. É portanto, nesse fundamento que o presente trabalho se justifica.

A estrutura do trabalho está dividida em: introdução, onde se apresenta a relevância, justificativa e o objetivo da monografia, fundamentação teórica, no qual será abordada aspectos da educação do campo e do colégio do campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz, Cibercultura, o uso de objetos de aprendizagem TIC, a construção de um blog - uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem aplicada sobre o projeto de badminton desenvolvido no colégio - ; também será apresentado a metodologia utilizada no trabalho; posteriormente resultados e discussões da pesquisa e por fim as considerações finais.

Em suma, o presente estudo revela-se como algo inovador no âmbito escolar, na rede estadual da cidade de Tijucas do Sul-PR, uma vez que, esse possibilitará um novo olhar sobre as tecnologias em especial um blog e os alunos que integram a educação do campo.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO PROFESSORA KAMILA PIVOVAR DA CRUZ.

A educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através da produção do conhecimento que um país se desenvolve, resultando em uma melhor qualidade de vida. Cada aula é uma situação específica e singular em que objetivos e conteúdo são desenvolvidos de modo articulado, com estratégias e recursos, visando propiciar uma aprendizagem significativa, contextualizada e enriquecedora. No entanto, há um movimento que merece destaque na sociedade, principalmente no meio educacional, e que tem chamado a atenção: a educação do campo.

Souza (2008) traz a discussão do campo no sentido do início de produção de documentos, por meio de movimentos sociais referentes às necessidades e possibilidades na construção de uma política pública de educação do campo, propondo-a como um novo modelo para orientar as políticas e práticas pedagógicas ligadas aos trabalhadores rurais, desvinculando o paradigma da educação rural e a discrepância dos interesses da classe dominante e capitalista.

Nesse âmbito, Pages (2011), dá ênfase à educação do campo, voltada aos agricultores, quilombolas, camponeses, nações indígenas e assentamentos rurais, para que possam permanecer no campo, para o crescimento e desenvolvimento de forma sustentável, onde os cultores não sejam vistos como pessoas que não necessitam de estudos e que, também, não sirvam como mão-de-obra barata para os grandes fazendeiros. Contudo, o autor afirma que estudos revelam que a educação do campo e para o campo tem sido reforçada com a criação das escolas famílias agrícolas em todo o Brasil.

Ribeiro (2013) trata da educação do campo em relação à luta pela reforma agrária articulada pela construção de um projeto popular da sociedade. Segundo PARANÁ (2006, p.24), a concepção de campo tem o seu sentido cunhado pelos movimentos sociais do final do século XX, em referência a identidade e cultura dos povos do campo valorizando-os como sujeitos que possuem laços culturais e valores

relacionado à vida na terra. Trata-se do campo como um lugar de trabalho, de cultura da produção de conhecimento na sua relação de existência e sobrevivência. A compreensão de campo vai além de uma definição jurídica, configura-se a um conceito político ao considerar as particularidades dos sujeitos e não apenas sua localização espacial e geográfica. A perspectiva da educação do campo se articula a um projeto político e econômico de desenvolvimento local e sustentável, a partir da perspectiva dos interesses dos povos que nele vivem.

Para D'Agostini (2012), o conceito de educação do campo foi desenvolvido inicialmente no interior do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e demais movimentos sociais do campo, a partir da pressão política e das reivindicações para que o estado assumisse a educação no/do campo, tomando a dimensão de política pública. Um dos traços fundamentais do movimento por uma educação do campo é a luta por políticas que garantam o direito à educação (no/do campo) de um modo geral.

Refletir a questão do campo envolve diferentes questões. No Brasil os desafios se multiplicam, isso porque se trata de um país com dimensões continentais, múltiplas particularidades e um espaço agrário abandonado. Em muitos lugares não há o mínimo de estrutura para que o homem do campo seja atendido com dignidade. Carter (2010 p.27) expressa que: "O Brasil é uma das nações de maior desigualdade social do mundo". O autor explana ainda que os contrastes sociais no Brasil são evidentes em muitos aspectos: no campo, uma economia agrícola altamente modernizada e dinâmica coexiste com uma sociedade pauperizada, na qual mais da metade da população vive abaixo da linha da pobreza.

As crianças que moram no campo têm tanto direito à educação básica quanto quem mora na cidade e é necessário que os pais dessas crianças tenham consciência de seus direitos para que possam lutar por eles. No entendimento de Freire (1979), cada vez mais se deve sentir, de um lado, a necessidade de uma educação que não descuide da vocação ontológica do homem de ser sujeito e, por outro, de não negligenciar as condições peculiares de nossa sociedade em transição, intensamente mutável e contraditória. Educação que tratasse de ajudar o homem brasileiro em sua emergência e o inserisse criticamente no seu processo histórico e que, por isso mesmo, libertasse pela conscientização e não por aquela educação doméstica e cômoda (FREIRE, 1979, p.66).

A educação é um processo de construção de identidade, portanto necessita estar sintonizada com a dimensão ética que deve orientar as práticas pedagógicas dos educadores para o diálogo e o respeito às diferenças. Faz parte da atividade do educador pensar a educação do campo de forma crítica, fundamentada em estudos e comprovações, recorrendo a elementos que facilitem a aprendizagem neste aspecto social, como alternativa promissora para resgate na sociedade.

Caldart (2012) afirma que, quando o MST cria em sua organização o Setor Educacional, abandona-se a visão ingênua de que a luta pela Reforma Agrária se dá somente pela luta por um pedaço de terra, pois na realidade, o objetivo é, também, a garantia dos direitos sociais e, dentre eles, o direito à educação - que fora negado historicamente à população do campo. Basta lembrarmos do “ruralismo pedagógico” em decorrência do forte crescimento migratório e de urbanização ocorridos durante as décadas de 1910 e 1920, em que a educação rural entendia que deveria abranger técnicas de leitura e de realizações matemáticas, sem reflexão do contexto do campo e de suas lutas.

A educação do campo deve ter como fundamento o interesse por um modelo que entenda o desenvolvimento humano como ponto central. Fernandes (2005) propõe que seja um debate da questão agrária mediante o princípio da superação, portanto, da luta contra o capital e da perspectiva da construção de experiências para a transformação da sociedade. PARANÁ (2006) - destaca que, na educação do campo, devem emergir conteúdos e debates, entre outros, sobre: (1) a diversificação de produtos relativos à agricultura e o uso de recursos naturais; (2) a agroecologia e o uso de sementes crioulas; (3) a questão agrária e as demandas históricas e reforma agrária; (4) os trabalhadores assalariados rurais e suas demandas por melhores condições de trabalho. Conforme as leis previstas na legislação brasileira destacadas:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96):

- Art. 28 – Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:
- I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades dos alunos da zona rural;
 - II – organização escolar própria incluindo a adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e as condições climáticas;
 - III – adequação à natureza do trabalho rural.

Do plano Nacional de Educação (Lei 10.172, de 2001):

25. Prever formas mais flexíveis de organização escolar para a zona rural, bem como a adequada formação profissional dos professores, considerando a especificidade dos alunos e as exigências do meio;

Essa é uma conquista recente das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. (Parecer nº 36/2001 e Resolução 1/2002 do Conselho Nacional de Educação). O Projeto Pedagógico do Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz, além de ser uma exigência legal (expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua proposta Pedagógica, documentos que são balizadores das ações educativas.

O PPP (Projeto Político Pedagógico) dessa instituição leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e adolescentes, mas também para cumprir o seu comprometimento com a sociedade. O documento expressa a maneira de estruturar um compromisso definido coletivamente pela comunidade escolar quanto à organização da escola e à sua prática pedagógica e tem como finalidade determinar concepções educacionais que subsidiem a prática didática com base no domínio técnico-metodológico, indispensável para a caracterização e organização do trabalho educacional da escola na sua globalidade, permitindo que toda a equipe escolar possa realizar o fazer pedagógico de forma coerente e espontânea.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico é um Projeto educacional planejado e desenvolvido a partir de uma seleção da cultura e das experiências das quais se deseja que as novas gerações participem, visando a formação de cidadãos solidários, responsáveis e democráticos. Portanto para a efetivação deste documento houve a participação coletiva de: alunos, pais, professores, pedagogos, direção, Grêmios Estudantil e Conselho Escolar, representando todos os envolvidos no processo educacional do Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz, localizado na rodovia PR281 – KM 20, bairro Lagoa, na cidade de Tijucas

do Sul- Paraná, a qual atende o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano e Ensino Médio, tendo por modalidade o ensino regular.

Para caracterizar a comunidade onde o Colégio está inserido, foi desenvolvido um questionário com os pais e alunos. Os dados levantados com essa pesquisa demonstram que: 81,6% das famílias têm residência própria; 8,9% pagam aluguel e ainda 9,4% em residências cedidas, sendo 87,2% na zona rural e 12,7% na zona urbana. 99,8% das residências possuem energia elétrica, 66,28% têm água tratada e 33,71% não possuem. A renda familiar gira em torno de 46,26% com 01 salário mínimo; 40,8% de 01 a 03 salários mínimos; 5,4% de 03 a 05 salários mínimos; e 7,71% com renda acima de 05 salários mínimos; vivendo com seus Pais e irmãos 68,6% dos alunos; 9,1% vivem com seus pais e avós; 1,4% somente com o Pai; 14,2% somente com a Mãe e 6,5% com outros familiares.

Essa pesquisa esclarece, por mais que a escola esteja localizada na zona rural, as famílias não sobrevivem somente da agricultura, temos apenas 31,41% dos pais trabalhando nessa atividade, 9,68% trabalham na construção civil, 20,41% são empregados, 3,40% funcionários públicos, 18,0% são autônomos e 17,01% outros exercem outras atividades; já as mães 41,70% são donas de casa.

Dos produtos cultivados, 58,96% são as principais rendas financeiras das famílias agricultora, sendo 79,5% para consumo próprio e 20,48% dos produtos comercializados para o Ceasa ou comércio local. 57,93% dos terrenos utilizados nas atividades de plantio são de propriedade particular, 23,44% das famílias arrendam para plantar, 2,06% são meeiros e outros 16,55% não descreveram. Também das famílias que residem na zona rural, 56,42% não têm criação de animais e 43,58% têm. Destas, 42,66% é para o consumo próprio e apenas 0,91% criam animais para comercializar. As dificuldades encontradas pelos agricultores no campo fazem com que as famílias busquem outras formas de renda. Dessas dificuldades, pode-se destacar: 25,60% o baixo custo, resultando pouco lucro para os produtores; 24,39% dos cultivadores ressaltam a falta de recursos; 23,17% relatam a ausência da garantia de venda dos produtos; 16,46% não tem terreno próprio e 10,35% a dificuldade encontrada está nos financiamentos.

Quanto ao uso do transporte escolar: 87% dos alunos utilizam, mas ainda assim a distância que percorrem de suas residências até o ponto do ônibus gira em torno de 76,21% inferior a 2 Km e 23,78% superior a 2 Km. Quanto a religiosidade: 75,41% das famílias são católicas, 22,65% são evangélicas e 1,93% de outras

religiões. Em relação à escolaridade dos pais, o maior índice foi de 44% que não concluíram seus estudos até a 4ª série do Ensino Fundamental, 26% não concluíram o ensino fundamental até a 8ª; 21% concluíram o Ensino Fundamental; 7% cursaram até o Ensino Médio e, por fim, 2% possuem curso superior. Referente a escolaridade das mães: 5% possuem Ensino Superior, 18% cursaram o Ensino Médio, 26% cursaram de 5ª a 8ª do Ensino Fundamental, 18% estudaram de 5ª a 8ª série e não concluíram e o maior índice é de 33% que não concluíram a 4ª série do Ensino Fundamental.

Dos meios de comunicação utilizados: 78,55% das famílias possuem TV, aparelho celular e rádio; 3,67% telefone fixo; 7,70% jornal impresso; 10,05% possuem computador, porém, somente 5,65% tem acesso à internet (segundo relatos dos pais e alunos, o sinal das torres de celular não tem alcance na maioria das comunidades).

Um documento originado pelo PLACTEC C.E.C Professora Kamilla Pivovar da Cruz (2018) -curso para professores, realizado pela secretária do estado do Paraná-, cita que a tecnologia contribui como aliada no processo educacional que pode auxiliar na modificação dos métodos tradicionais de ensino em sala de aula. De acordo com o Guia Edutec, o Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz - encontra-se no nível intermediário em todos os quesitos mencionados, observando as inovações da era tecnológica, o colégio busca caminhar em parceria com as evoluções de acordo com o século XXI, com metodologias diferenciadas, aulas atraentes e recursos tecnológicos (TDICs), respeitando os limites e diferenças dos educandos, ressaltando a necessidade de capacitação e formação continuada de todos os colaboradores e profissionais da escola. Em relação à avaliação escolar por meio do *google docs*, destaca-se que o primeiro processo já foi realizado em 2017, com a participação de professores e funcionários, com pretensão de futuramente estender a avaliação em um segundo processo tendo a participação de pais e alunos. Atualmente o colégio encontra-se em processo de melhorias na infraestrutura física com a construção de um laboratório de Química, Física e Biologia, com espaço adequado de sala de projeção multimídia, ampliação e melhoria no sistema de alarme e monitoramento por câmeras, instalação de rede wi-fi para atender a demanda do RCO (registro online de classe) e posteriormente, acesso com finalidade pedagógica aos alunos. Além

disso, aguarda-se, também, a liberação de recursos tecnológicos por meios específicos do Governo do Estado do Paraná.

Justamente para situar-se neste contexto de cibercultura, o próximo capítulo aponta para considerações nesse universo.

2.2 CIBERCULTURA

A revolução tecnológica atravessou o continente e se expandiu mundialmente com o apoio da globalização, que também é fruto dessa revolução. Essa ampliação atingiu a população em massa, conforme Santaella:

“[...]na medida em que o usuário foi aprendendo a falar com as telas, através dos computadores, telecomandos, gravadores de vídeo e câmeras caseiras, seus hábitos exclusivos de consumismo automático passaram a conviver com hábitos mais autônomos de discriminação e escolhas próprias. Nascia aí a cultura da velocidade de simultaneamente acelerar e humanizar a nossa interação com as máquinas.” (Santaella, 2003, p. 78)

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) representam hoje uma força determinante do processo de mudança social, influenciando na chamada a sociedade de informação. No entanto, para o professor, além de aprender a usar as ferramentas e programas existentes, o desafio “é encontrar formas produtivas e viáveis de integrar a TIC no processo de ensino-aprendizagem, no quadro dos currículos atuais e dentro do condicionalismo existentes em cada escola”, Ponte (2000, p.76).

Castells (2005 p. 23) elucida que a comunicabilidade por meio dos computadores criou um sistema de redes de comunicação global e horizontal, permitindo que, pela primeira vez na história, as pessoas interajam umas com as outras sem utilizar os canais criados pelas instituições da sociedade para a comunicação socializante.

O acesso ao amplo repertório de mídias (tradicionais e eletrônicas) atualmente existentes e o amplo fluxo de informações geradas pela organização em redes não é suficiente para o efetivo exercício de cidadania. Mais do que isso, é necessário garantir um amplo grau de liberdade e independência ao setor de mídia em relação ao poder político e econômico, a fim de fornecer à sociedade informações de fontes confiáveis, complementares e independentes para formar a livre opinião dos cidadãos, mais cômnicos de seus direitos e deveres de participação nos desígnios da sociedade.

No processo de ensino e aprendizagem, não deve ser considerada apenas a presença das tecnologias, mas principalmente a utilização desses meios. Há artefatos que propiciam a construção do conhecimento, como por exemplo: as

multimídias e as hipermídias. As primeiras são quaisquer combinações de texto, arte, som e vídeo, distribuídas por computador ou outros meios eletrônicos digitais, as segundas são as variações do hipertexto, uma navegação associativa que possibilita a busca de maiores informações a partir de pontos de interesse, construindo uma rede de múltiplos caminhos com a integração de diferentes linguagens. Neste contexto, sabemos que no Brasil poucos recursos são investidos na educação, a versão 2017 do documento *Education at a Glance*, da organização para a cooperação e desenvolvimento Econômico (OCDE) apresenta que o Brasil gasta 4,9% do PIB (Produto Interno Bruto) com a educação. A média do OCDE é de 5,2%, dificultando a formação do professor, material didático e suportes tecnológicos.

A tecnologia é, como a escrita, na definição de Lévy (1993), fruto do trabalho do homem em transformar o mundo e é, também, ferramenta dessa transformação. Apesar da produção das tecnologias estar a serviço dos interesses de lucro do sistema capitalista, a sua utilização ganha o mundo e acontece de acordo com as necessidades, desejos e objetivos dos usuários.

Conforme apresentado por Lévy (1993 p.32), o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação propiciou o surgimento do ciberespaço, “um novo espaço de comunicação, de socialização e de transação, mas também um novo mercado de informação e do conhecimento”. O autor defende que o mundo das telecomunicações e da informática leva as novas maneiras de pensar e de conviver, em que “escrita, leitura, visão, audição, criação aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada”. (2003. p. 7).

2.3 UM BLOG SOBRE O BADMINTON

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual do Campo de Lagoa Professora Kamilla Pivovar da Cruz – do bairro da Lagoa, na cidade de Tijucas do Sul-PR, sendo o universo: alunos do projeto *badminton*. Eles serão os construtores, produtores de conteúdo e disseminadores do blog para toda a escola de forma a possibilitar a divulgação (de forma digital) dos princípios básicos do *badminton*.

A pesquisa de procedimento experimental, definida pela ideia de aproximar as possibilidades de uso da mídia audiovisual – recurso tecnológicos relatados no primeiro capítulo-, junto à sala de aula em um colégio do campo, a partir da criação

de um blog que populariza a modalidade *badminton*, privilegia relatos de vida e experiências, apontando para a compreensão de significados que a escola e a educação têm no currículo oculto, nos valores, nas ideologias e nas relações pedagógicas identificadas pela associação com o interesse dialógico e de comunicação.

A proposta da atividade deve ser realizada com um grupo de alunos integrantes do projeto esportivo em questão (o *badminton*) ofertado na escola como uma atividade de complementação curricular em contra turno escolar. Os participantes, com o professor, serão responsáveis pela criação do blog contribuindo no armazenamento de informações, textos, postagem de vídeos e comentários. O blog é um possível exemplo de tecnologia de informação a ser utilizado na escola como recurso pedagógico e pode ser criado pelos próprios alunos, sendo um instrumento capaz de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem pois, além de despertar o interesse do aluno, pode ajudá-lo a acessar outras ferramentas e informações disponibilizadas na internet, como orienta Marcuschi (2004).

Além do desenvolvimento íntegro da modalidade e do incentivo na melhoria do rendimento escolar, durante as aulas ministradas será necessário observar o desenvolvimento de cada aluno, realizando registros e apontamentos que indiquem atitudes de acordo com a proposta do projeto ou se ainda são necessárias intervenções nas práticas metodológicas adotadas, pois para que os conhecimentos sejam adquiridos não basta que os alunos acessem as informações, eles precisam ter habilidades de usufruí-las, fazendo parte do processo de aprendizagem. Faz-se necessário, também, proporcionar aos educandos a apresentação e discussões históricas do esporte *badminton* e sua introdução como modalidade dos jogos Pan-Americanos, consistindo em apresentar suas características esportivas, dinâmicas e de fácil aprendizagem.

Pensar a utilização de recursos tecnológicos, a partir da educação física escolar, significa analisar o modelo atual de ensino. Cabe ao professor inteirar-se das mudanças e atualizar suas práticas pedagógicas com as tecnologias e suas possibilidades de utilização de forma natural. Isso pressupõe um estudo de reflexões e possibilidades de desenvolver um blog nas aulas de educação física, especificamente em uma atividade complementar curricular em contra turno – projeto de *badminton* – com auxílio da internet.

É fundamental o estímulo de uma reflexão e a integração dos recursos tecnológicos na sala de aula, uma vez que, além de servir para organizar as atividades de ensino, servem para o desenvolvimento das competências de leitura crítica do aluno em relação ao mundo, pondo-se em diálogo com os diversos discursos veiculados pelo audiovisual.

Um blog é uma ferramenta de apoio à aprendizagem. Por intermédio dela e de sua construção, os alunos podem ampliar os exercícios de pesquisa, análise, reflexão, publicação, armazenamento de informações, interação e alcance de soluções para diversos questionamentos, ao mesmo tempo em que apropriam-se pouco a pouco das tecnologias digitais disponíveis. Sendo uma maneira de desenvolver a criatividade, estimular a expressão, demonstrar sua forma de pensar e agir, o trabalho é cooperativo e colaborativo, formando uma rede de novos conhecimentos. O uso da ferramenta, por fim, possibilita a abertura de novos canais de comunicação entre professores e alunos, alunos e comunidade, alunos e o mundo, incentivando a interação e a interatividade, além da divulgação da modalidade e da escola.

3. METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa realizada em campo contempla o Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz – do bairro de Lagoa, na cidade de Tijucas do Sul, tendo como universo alunos do projeto de badminton. Eles serão os construtores, produtores de conteúdo e disseminadores do blog para toda a escola, possibilitando que princípios básicos sejam divulgados de forma digital, por meio dessa prática. <https://badmintoncolegioprofessorakamilla.blogspot.com/>

A pesquisa de procedimento experimental, definida pela ideia de aproximar as possibilidades de uso da mídia audiovisual junto à sala de aula em um colégio do campo com poucos recursos tecnológicos, a partir da criação de um blog que difunde a modalidade badminton, privilegia relatos de vida e experiências, apontando para a compreensão de significados que a escola e a educação têm no currículo oculto, nos valores, nas ideologias e nas relações pedagógicas, identificadas pela associação como interesse dialógico e de comunicação.

Figura 1 – Conteúdo relacionado as aulas de badminton



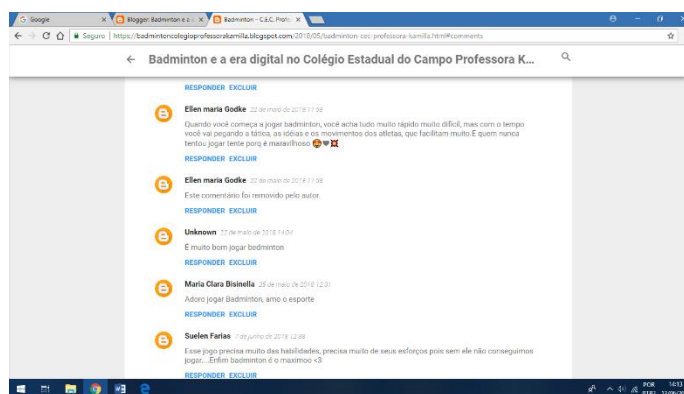
Fonte: <https://badmintoncolegioprofessorakamilla.blogspot.com/2018/05/badminton-cec-professora-kamilla.html#comments> Acesso em 13 de jun. 2018

A proposta da atividade foi realizada com um grupo de alunos integrantes do projeto esportivo, o badminton, ofertado na escola como um atividade de complementação curricular em contra turno escolar. Os participantes, juntamente com o professor, responsabilizam-se pela criação de conteúdos do blog, contribuindo no armazenamento de informações, textos, postagem de vídeos e comentários, proporcionando o conhecimento de discussões das questões históricas do esporte badminton, conhecendo ainda a introdução do esporte competitivo no Brasil e modalidades nos jogos Pan-Americanos, consistindo em apresentar as

características da modalidade esportiva, dinâmica e de fácil aprendizagem. Além do desenvolvimento íntegro da modalidade, incentivo na melhoria do rendimento escolar, como um projeto contínuo, durante as aulas ministradas é necessário observar o desenvolvimento de cada aluno, realizando registros, fazendo apontamentos que indiquem se estão agindo de acordo com a maneira proposta dentro do projeto, ou se ainda são necessárias intervenções nos encaminhamentos metodológicos adotados.

O blog é um exemplo de tecnologia de informação a ser utilizado na escola como recurso pedagógico e pode ser criado pelos próprios alunos. O uso do diário virtual como instrumento de ensino-aprendizagem, além de despertar o interesse do aluno, pode ajudá-lo a acessar outras ferramentas e informações disponibilizadas na internet, assim como acredita Marcuschi(2004).

Figura 2 – Conteúdo relacionado aos comentários dos alunos no blog



Fonte: <https://badmintoncollegioprofessorakamilla.blogspot.com/2018/05/badminton-cec-professora-kamilla.htm#comments>. Acesso em 13 de jun. 2018

Para que os conhecimentos sejam assimilados não basta que os alunos acessem as informações, eles precisam ter habilidades de usufruí-las, fazendo parte do processo de ensino aprendizagem. Por sua vez, a escola deve adotar as mudanças e utilizá-las gerando conhecimentos para aplicação prática, tanto da tecnologia e uso do blog, quanto do conteúdo informado, produzindo um novo olhar referente ao uso da tecnologia na escola.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A particularidade da educação do Campo origina-se de relações estabelecidas historicamente. O campo, enquanto lugar físico, foi onde a vida humana teve seu início e boa parte de seu desenvolvimento. Todavia, é preciso considerar que apesar da existência de decretos, resoluções e portarias que tratam de políticas públicas direcionadas às especificidades do campo, não há a garantia que sejam realizadas como está nas leis. É preciso que a formação dos educadores e as escolas do campo não reproduzam o currículo urbano na zona rural, mas tenham fundamentos ligados à valorização e produção de conhecimentos nas particularidades da história e da luta dos povos do campo.

Sob essa ótica, faz-se necessário destacar as mudanças que surgem na área educacional e de interação entre os alunos e o objeto, as novas linguagens pelo uso da internet, dentre elas a utilização de blogs com características principais de facilidade de criação, edição, publicação e a disposição dos conteúdos em ordens cronológicas.

Com a intenção de propiciar ensino e aprendizagem, nesse contexto, juntamente com a utilização da tecnologia, no Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz – na cidade de Tijucas do Sul- Bairro Lagoa, foi proposto aos alunos participantes do projeto esportivo de badminton, realizado no contra turno escolar, a criação de um blog (em conjunto com a professora), em que eles deveriam, assumir a edição de comentário e divulgação para a sociedade, assim como, elaborar e publicar textos ilustrados sobre o tema da área da educação física escolar: o badminton.

Importante relatar que muitos alunos não tinham conhecimento deste mecanismo blog no início da análise, desta forma principalmente nas aulas práticas, foram registrados imagens das atividades desenvolvidas: aplicação de exercícios, regras, desenvolvimento motor e jogos da modalidade em questão; também se fez necessário frequentar o uso do laboratório de informática, onde os alunos puderam pesquisar a história do badminton e outros blogs para conhecimento.

Como resultado deste trabalho obtidos de dados em pesquisas bibliográficas, de campo em procedimento experimental, foi gratificante em ver a unanimidade da

aceitação, entusiasmo e o conhecimento da comunidade escolar do blog. A ideia é de efetivação de um projeto contínuo, em que as respostas dos alunos gerem novas investidas e que o programa vá se renovando. A troca de conhecimentos e o alcance dos conteúdos motiva responsabilidade e participação dos alunos, tanto nas aulas práticas quanto no blog construído em conjunto, além de os alunos trocarem experiências, pois os que ainda não têm domínio da tecnologia podem ser auxiliados pelos demais, tendo de fato um aspecto de interação social.

A atividade proposta foi aceita pela comunidade escolar para que o colégio seja reconhecido como um espaço, além da aquisição de saber gerais, como um espaço de prática desportiva diferenciada como a modalidade do badminton e o uso da tecnologia na construção do conhecimento.

Diante destas informações, ficou evidenciado que o ensinar e o aprender por meio de um recurso tecnológico, no caso em questão a criação de um blog, é algo prazeroso e significativo, portanto necessário.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação do Campo, no cenário rural brasileiro, somente será analisada e compreendida a partir da realidade concreta, considerando seu tempo e contexto histórico de origem. Assim, os ambientes virtuais possibilitam a construção de conhecimentos e novas formas de aprendizagem, além de, quando bem utilizados e orientados, apresentarem vantagens identificadas como novas possibilidades que enriquecem o aprendizado e a prática pedagógica.

As tecnologias e informação e comunicação, na contemporaneidade, assumem a importância de quebra de paradigmas, uma vez que a tecnologia no âmbito escolar, além de ser uma fonte de entretenimento, também possibilita ações positivas nas práticas pedagógicas e ambiente escolar.

Com a realização da presente pesquisa, constatou-se que a maioria dos alunos envolvidos no projeto não conhecia um blog, sendo necessário realizar um trabalho direcionado utilizando o laboratório de informática do colégio para apresentação da ferramenta, tendo, durante esse processo, dificuldades devido à infraestrutura precária (poucos computadores e internet insatisfatória). Os alunos participantes do projeto do badminton tiveram envolvimento na criação do blog, pesquisando e ajudando na produção de textos, pesquisas e postagens de imagens.

No entanto, no momento de participar postando seus comentários, essa atuação aconteceu de forma subjetiva, pois grande parte dos alunos não possuía e-mail, ou, quando portando celular com Internet, não lembravam a senha, sendo necessário um passo-a-passo para que pudessem realizar a atividade proposta. Portanto, a falta de habilidades e conhecimento no uso do computador são identificadas como um dos obstáculos para aprendizagem educativa proposta nesse trabalho.

As demandas da sociedade atual exigem que a equipe docente e os alunos possuam habilidades tecnológicas no cotidiano escolar. Sendo assim, é necessário proporcionar condições adequadas, tanto estruturais, com acesso à Internet *wireless* para que os alunos possam conectar-se a ferramentas que propiciam novas práticas, quanto formativas, reconhecendo a necessidade de formação aos docentes para usarem da tecnologia no contexto pedagógico.

REFERÊNCIAS

ADRIANA D' Agostini. **A educação do campo na educação brasileira: contradições e perspectivas**. Universidade Federal de Santa Maria/ RS (2012).

BRASIL. **Ministério de educação e do desporto, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB** (Lei, 9.394/96)

CARTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CARDART. Roseli Salete. **Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST**. Petrópolis, Vozes, (1997).

CARVALHO JUNIOR, Arlindo Fernando Paiva de. **As tecnologias nas aulas de educação física escolar**. (2015)

EDUCATION at a Gance (EaG). **Relatório**. Ublished on September 12, (2017).

FERNANDES, Bernardo Mançano, **A territorialização do MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra** (1998).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (1999).

LEVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência**. Sebo Cultura Pinheiros SP – São Paulo (1993).

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: Marcuschi, L. A. & Xavier, A. C. S. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros textuais**. Rio de Janeiro: Lucerna. (2004)

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, José Manuel (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, (2000).

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com as tecnologias**. Revista Interações (2000) Universidade São Marcos.

PARANÁ, Secretaria da Educação do Estado. **Diretrizes Curriculares do Campo** (2006).

PONTE, J. P. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios?** Revista Iberoamericana de Educación. (2000).

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO (PPP). Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz. (2018).

PLACTEC C.E.C Professora Kamilla Pivovar da Cruz. (2018).

R.L.J; FILHO, J.A.C. **O uso do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem por professores participantes do Projeto um Computador por Aluno (UCA)**. (2011).

SANTAELLA, Lucia. **Cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, (2003)b.